

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2016



EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO DO ABC

Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

GESTÃO 2017

PRESIDENTE

Dra. Maria Bernadette Zambotto Vianna

VICE-PRESIDENTE

Dr. Wagner Shiguenobu Kuroiwa

SECRETÁRIA GERAL

Dra. Adriana Berringer Stephan

CONSELHO DE CURADORES (TITULARES)

Adhemar Moura Flores, Adriana Berringer Stephan, Ari Bolonhezi, Carlos Eduardo Rodante Corsi, Cristiana Nunes Carvalho, Edson Raddi, Giovana de Lima Cebrian, Guilherme Andrade Peixoto, José Carlos Canga, Luiz Antonio Della Negra, Luiz Francisco da Silva, Marcos Rodrigues Pinchiar, Marcos Sergio Gonçalves Fontes, Maria Bernadette Zambotto Vianna, Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos, Regina Maria Costa Biselli, Roberto Picarte Milani, Thereza Christina Machado de Godoy e Wagner Shiguenobu Kuroiwa. Conselho Fiscal: Silmara Grilo Brito (Santo André), Maisa França Rocha (São Caetano do Sul) e Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo).

www.fuabc.org.br

www.fmabc.br

www.hospitalmariocovas.org.br

www.hospitaldamulher.org.br

www.fuabc-irmadulce.org.br

www.nardini.org.br

REALIZAÇÃO

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING DA FUABC

Liliana Pinheiro, Eduardo Nascimento,
Fernando Valini, Alexandre Leão, Luciana Ferreira,
Maira Sanches e Tabatha Dias.

TEXTOS

Liliana Pinheiro, Maira Sanches e Eduardo Nascimento.

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Fernando Valini.

FOTOS E APOIO OPERACIONAL

Liliana Pinheiro, Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Alexandre Leão, Luciana Ferreira, Tabatha Dias, Antonio Cassimiro, Maitê Morelato, Beatriz de Sá, Maira Sanches, Fausto Piedade, Paulo Tonon, Renata Aranha, Regiane Meira e assessorias de Comunicação: PMSA, PMSBC, PMSCS, PMMauá, SES/Governo do Estado de São Paulo, SMS-SP, PMMogi das Cruzes, PMOsasco, PMSantos e PMGuarulhos.

FUNDAÇÃO DO ABC

Av. Lauro Gomes, 2000. Bairro Vila Sacadura Cabral.
Santo André (SP). CEP: 09060-870.
Tel.: (11) 2666-5400.



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967

EDITORIAL	5
FUNDAÇÃO DO ABC 50 ANOS	6
FACULDADE DE MEDICINA DO ABC.....	10
CENTRAL DE CONVÊNIOS.....	12
CENTRAL DE CONVÊNIOS GUARULHOS.....	13
CENTRAL DE CONVÊNIOS MOGI DAS CRUZES.....	14
CENTRAL DE CONVÊNIOS SANTOS.....	15
COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	16
COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL	18
HOSPITAL ESTADUAL MÁRIO COVAS	20
AME SANTO ANDRÉ	21
AME MAUÁ.....	22
AME PRAIA GRANDE.....	23
COMPLEXO HOSPITALAR IRMÃ DULCE DE PRAIA GRANDE	24
COMPLEXO DE SAÚDE DE MAUÁ HOSPITAL NARDINI	26
CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	27
INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS II DO GUARUJÁ.....	28
HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCISCO MORATO	29
HOSPITAL MUNICIPAL CENTRAL DE OSASCO E UPA CENTRO	30
HOSPITAL DA MULHER DE SANTO ANDRÉ	31
CONTRATO DE GESTÃO SÃO MATEUS.....	32
PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES	34



Fundação do ABC 50 anos

COMUNICAÇÃO - FUABC

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967, instituída como fundação sem fins lucrativos pelos municípios de Santo André, São Bernardo e São Caetano. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal, estadual e na cidade-sede de Santo André.

Com o passar dos anos, tornou-se parceira estratégica de prefeituras e do Governo do Estado na gestão e assistência em saúde. Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde, a Fundação do ABC administra atualmente 18 hospitais e a Faculdade de Medicina do ABC, entre outros contratos e convênios. São 23 mil funcionários diretos atuando no ABC Paulista, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Francisco Morato, Osasco, São Paulo, Mogi das Cruzes, Praia Grande, Santos e Guarujá.



Faculdade de Medicina do ABC



Hospital Estadual Mário Covas de Santo André



Hospital da Mulher de Santo André



AME Santo André



Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo



Hospital Anchieta
Hospital Municipal Universitário
Hospital de Clínicas Municipal José Alencar
Hospital e Pronto-Socorro Central

Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá



Hospital Estadual de Francisco Morato



Contrato de Gestão São Mateus/SP



AME Mauá



Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul



Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido
Hospital Maria Braido
Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin
Hospital São Caetano
Hospital Euríclides de Jesus Zerbini
Complexo Municipal de Saúde

Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



AME Praia Grande



Complexo de Saúde de Mauá



Hospital Dr. Radamés Nardini

Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande



Hospital Municipal Irmã Dulce
Pronto-Socorro Central
UPA Samambaia / Dr. Charles A. Bechara

Central de Convênios

Prefeitura de Santo André | Prefeitura de São Bernardo | Prefeitura de São Caetano
UPA Franco da Rocha | UPA Rodeio de Mogi das Cruzes | UPA Central de Santos
Maternidade Estadual de Caieiras | Hospital e Maternidade Interlagos
IMASF São Bernardo | Prefeitura de Guarulhos

www.fuabc.org.br



FUNDAÇÃO DO ABC

DESDE 1967



Meio século rumo ao futuro

Só quem tem o privilégio de atender um paciente sabe a importância de uma instituição que chega aos 50 anos de existência com o trabalho voltado à formação de profissionais de Saúde e à gestão de unidades, voltadas exclusivamente para o Sistema Único de Saúde, o SUS. É com esse sentimento que dirigimos a Fundação do ABC neste ano em que ela completa meio século de atuação.

O momento é de mudanças, destinadas a marcar o futuro da organização.

Não podemos perder de vista jamais a responsabilidade que temos como nosso objetivo final: atender bem, com qualidade, o nosso cidadão, razão de ser da Organização Social de Saúde que tem a marca da Fundação do ABC. Instituição criada pelas Prefeituras de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul em 1967 para ser a mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC, que tantos médicos de qualidade reconhecida formou nesse tempo todo. Entidade que consolidou expertise não só no atendimento médico, mas avançou para

a gestão qualificada, que hoje a coloca como indispensável para a sustentação do sistema de saúde pública, não só aos três municípios instituidores, mas a muitas outras cidades, que se utilizam de seus serviços para manter suas unidades em pleno funcionamento.

A Fundação do ABC, porém, chega aos 50 anos em um momento especial pelo qual passa todo o Brasil, e assim como o nosso País, clama pela modernização da gestão, pelo aperfeiçoamento dos sistemas de controle, pela adoção de ferramentas e práticas inovadoras, enxutas e eficientes. E nós estamos aqui para isso, para essa missão dura, difícil, mas ao mesmo tempo desafiadora e prazerosa.

A meta principal é fazer com que o nosso cliente, o cidadão, possa chegar em qualquer uma das unidades gerenciadas pela Fundação do ABC, abra uma ficha e seja atendido de forma digna. Porque todos nós vamos passar por isso um dia. Aqui o produto é outro. É saúde. E Saúde Pública, que nós temos de escrever para o futuro com letras maiúsculas!



**DRA. MARIA BERNADETTE
ZAMBOTTO VIANNA**
PRESIDENTE DA FUABC



DR. WAGNER SHIGUENOBU KUROIWA
VICE-PRESIDENTE DA FUABC



DRA. ADRIANA BERRINGER STEPHAN
SECRETÁRIA GERAL DA FUABC

Fundação do ABC

50 anos dedicados à saúde



Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC foi criada em 1967 com intuito de viabilizar uma faculdade de medicina no Grande ABC. Foi instituída como fundação sem fins lucrativos pelos 3 municípios que encabeçam o ABC Paulista (Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul). É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade-sede de Santo André através do registro CMC nº 132.124-1 (PMSA). Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemerita também pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Com sede e foro na cidade de Santo André, a Faculdade de Medicina do ABC foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal N.64.062, de 5 de fevereiro de 1969, e reconhecida pelo Decreto Federal N.76.850, de 17 de dezembro de 1975, publicado no Diário Oficial da União em 19 de dezembro de 1975. Primeira mantida da Fundação do ABC, a FMABC abriga hoje 9 cursos de graduação na área de Ciências da Saúde: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Gestão em Saúde Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia.

PARCEIRA ESTRATÉGICA

Com o passar dos anos, a Fundação do ABC passou a ser encarada como parceira estratégica das prefeituras do Grande ABC – e mais recentemente do Litoral Paulista, Mogi das Cruzes, Guarulhos e Osasco – no que diz respeito à gestão e assistência em saúde. Com o braço de ensino da Faculdade de Medicina do ABC, hoje a Fundação do ABC está à frente de diversas unidades de saúde denominadas mantidas – modelo em que a gestão plena dos equipamentos está a cargo da FUABC, tanto na área administrativa como na clínica, sob diretrizes pré-estabelecidas pelo parceiro (prefeitura ou Governo do Estado).

A Fundação do ABC é mantenedora de 18 hospitais e 3 AMEs (Ambulatórios Médicos de Especialidades), além da Faculdade de Medicina do ABC e de uma Central de Convênios que administra mais de 40 planos de trabalho específicos – incluindo UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) em Santo André, São Bernardo, Franco da Rocha, Guarulhos, Santos e Mogi das Cruzes. Ao todo são cerca de 23 mil funcionários diretos.

Entre as parcerias mais recentes, a Fundação do ABC assumiu em 2014 a gestão de três equipamentos estaduais: o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP), na Capital, o Hospital Estadual de Francisco Morato “Prof. Carlos da Silva Lacaz”, e o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá. Em

2015, incorporou o Hospital Municipal Central de Osasco Antonio Giglio e três unidades em Guarulhos: Policlínica do Jardim Maria Dirce, Policlínica do Jardim Paraíso e UPA do Jardim São João Lavras. Ainda, no segundo semestre, iniciou parcerias com as prefeituras de Mogi das Cruzes e de São Paulo, na região de São Mateus. Em janeiro de 2016 teve início a gestão da UPA Central de Santos e, em junho, da UPA Centro de Osasco.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Com perfil filantrópico e dedicada integralmente ao ensino, pesquisa e à assistência à saúde, a Fundação do ABC disponibiliza praticamente 100% da capacidade instalada a serviço do SUS (Sistema Único de Saúde). Presta atendimento à população a partir de parcerias com o Governo do Estado e prefeituras, para a gestão compartilhada e convênios em diversas unidades nos municípios de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Franco da Rocha, Caieiras, Guarulhos, Francisco Morato, Osasco, São Paulo e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

Nos últimos 5 anos, a rede FUABC foi responsável pela realização de mais de 48 milhões de consultas e atendimentos. Foram 82 milhões de exames e procedimentos. A instituição também contabilizou 407 mil cirurgias e 506 mil internações.

A participação efetiva da FUABC nos cam-



pos da educação e da saúde dos três municípios instituidores e dos demais que compõem a rede de atuação demonstra-se pela qualidade do atendimento oferecido à comunidade. Os serviços promotores, preventivos e orientadores para a saúde da população são diversos e abrangem mais de 30 especialidades médicas, sem contar as áreas não médicas, como enfermagem, nutrição e fisioterapia, por exemplo. Já a integração social se faz presente nos vários mutirões gratuitos de saúde ou nas diversas parcerias com municípios e governos Estadual e Federal, que se efetivam por meio de contratos de gestão ou a partir de planos de trabalho específicos.

QUALIDADE E RECONHECIMENTO

A qualidade na gestão e assistência à saúde, no ensino e na pesquisa tem rendido à Fundação do ABC inúmeras premiações e homenagens. As distinções não são importantes apenas pelo valor simbólico, mas porque reproduzem a preocupação permanente da FUABC e unidades mantidas em oferecer a melhor assistência à população, valorizar a excelência na formação de profissionais de saúde e andar de braços dados com a pesquisa científica.

Entre as homenagens públicas mais marcantes está o diploma Mérito da Saúde, outorgado em 2004 pela Assembleia Legislativa de São Paulo e que distingue os serviços prestados no Grande ABC pela FUABC e Hospital Es-

tadual Mário Covas como hospital-referência.

O reconhecimento pela atuação incondicional da FUABC sobre o tripé ensino-assistência-pesquisa pode ser medido pelos títulos de Entidade Benemérita concedidos pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano em sessões solenes em outubro de 2007, por ocasião da comemoração de quatro décadas de atividades da Fundação do ABC. Igual reconhecimento foi feito pela Câmara de Vereadores de Santo André em março de 2009.

Servir à população mais necessitada, sobretudo usuários do Sistema Único de Saúde, é ação que pauta FUABC-FMABC desde as origens. Foi com base nessa filosofia que em 2007 foram contempladas com o Prêmio Capella Áurea pelo Instituto Capella Áurea e Jornal ABC Repórter, que elegem instituições e profissionais dedicados a causas sociais. A trajetória da FUABC também rendeu 1º lugar no Prêmio Conass de Jornalismo, promovido pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Essa instância reúne todos os representantes estaduais

e o mérito da homenagem foi destacar grandes ações em favor da saúde pública.

Braço de ensino que irradia a missão de educação, assistência e pesquisa da FUABC, a Faculdade de Medicina do ABC foi classificada dois anos consecutivos entre “Os Mais Admirados do Brasil” no ranking da Análise Editorial, figurando com ambulatorios e professores nos anuários de Saúde dos “Mais Admirados” de 2008 e 2009.

Referência em neonatologia em São Bernardo, o HMU (Hospital Municipal Universitário) recebeu em 2008 o Prêmio Prof. Abrahão Berezin pelo melhor trabalho científico, em estudo com recém-nascidos abaixo de 1,5 kg que utilizaram o Banco de Leite Humano do hospital. O HMU foi premiado no XV Encontro Internacional de Neonatologia da Santa Casa de São Paulo e disputou com 15 concorrentes.

Um dos trabalhos destacados do HMU, aliás, é o incentivo ao aleitamento materno e os cuidados diferenciados com o recém-nascido de baixo peso. Essas iniciativas renderam à





instituição, em 2000, o prêmio Experiências Exitosas em Saúde do Conass. O HMU também foi pioneiro no Grande ABC na obtenção da certificação Iniciativa Hospital Amigo da Criança. O título foi outorgado em 2003 pela Unicef-OMS (Fundo das Nações Unidas para a Infância/ Organização Mundial da Saúde) pelo cumprimento dos 10 requisitos fixados para ações de incentivo ao aleitamento materno. Também o Hospital Estadual Mário Covas marcou feito inédito ao ser o primeiro centro médico a receber em Santo André, em 2003, o título de “Amigo da Criança” – uma aspiração do HEMC desde a inauguração do Departamento Materno-Infantil, em 2002. Já o Hospital da Mulher de Santo André conquistou a honraria em 2012.

Um dos certificados mais importantes, que expressa com fidelidade a preocupação com bom atendimento, respeito ao paciente e valorização dos recursos humanos, é o CQH (Programa de Controle de Qualidade do Atendimento Médico-Hospitalar), vinculado à Associação Paulista de Medicina e ao Cremesp (Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo). Foi conquistado em 2006 pelo Hospital Estadual Mário Covas.

Também é do “Mário Covas” importante homenagem às ações que a Fundação do ABC desenvolve em favor da comunidade. O HEMC obteve 1º lugar na categoria “Atendimento ao Cliente” do Prêmio Ideia Saudável, iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde que reconhece e apoia projetos inovadores em benefício da população. Entre os 44 trabalhos inscritos na categoria em 2007, o HEMC se destacou com “Comunicação Inclusiva: Humanização no Atendimento aos Deficientes Surdos e aos Deficientes Visuais”. Em 2011, o trabalho em Comunicação Inclusiva esteve novamente em destaque e rendeu prêmio de “Ações Inclusivas para Pessoas com Deficiência”, oferecido pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo.

Parceria entre Governo do Estado e Fundação do ABC, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André recebeu em 2013 certificação diamante da empresa 3M na área de esterilização de materiais médico-hospitalares. Trata-se do maior nível de excelência da categoria, cuja classificação passa pelos selos bronze, prata e ouro antes de atingir o patamar diamante.

Também em 2013, o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini de Mauá conquistou o prêmio do Governo do Estado “Amigo do Meio Ambiente - AMA”. Em edições anteriores, a honraria foi entregue duas vezes ao Hospital Estadual Mário Covas, ao Hospital da Mulher de Santo André e à própria mantenedora, a Fundação do ABC, pelo programa de



Oficina de Reciclagem para adolescentes em tratamento no Ambulatório de Hebiatria. Em 2016, dois serviços da FUABC foram premiados com o selo AMA: o AME Santo André e o contrato de gestão São Mateus/São Paulo.

Desde 2013, quando aderiu ao Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), o Hospital Nardini tem suas iniciativas sustentáveis premiadas anualmente no Seminário Hospitais Saudáveis (SHS). Entre as ações desenvolvidas estão descarte correto de lâmpadas fluorescentes, controle interno da qualidade da água, reciclagem de resíduos gerados por obras internas e de dejetos ferrosos de infraestrutura, assim como a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LEDs e a elaboração do Plano de Educação Ambiental.

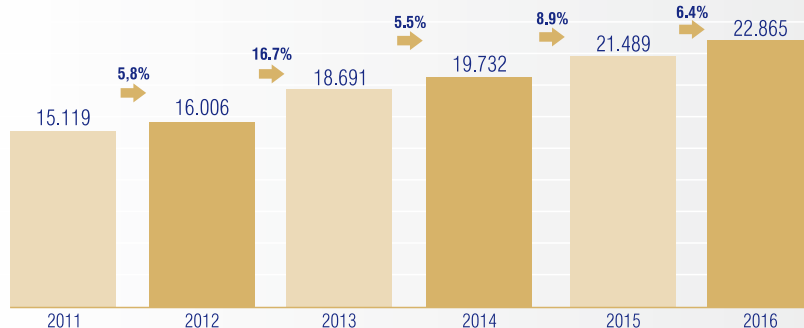
Já o Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo recebeu no final de 2014 certificação de excelência na Categoria Ouro – o nível mais elevado de qualidade em assistência. O título foi concedido pelo Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano, desenvolvido pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Oswaldo Cruz.

Em 2015 foram mais duas honrarias. O Hospital da Mulher de Santo André foi o único equipamento em todo Estado de São Paulo a receber o Prêmio Dr. Pinotti de Hospital Amigo da Mulher. O reconhecimento é feito pela Câmara dos Deputados, concedido às instituições com atuação destacada na promoção, acesso e qualificação dos serviços de saúde da mulher. Já o Hospital Nardini de Mauá foi um dos vencedores do programa Connected To Care, da indústria química alemã BASF, ao apresentar projeto para criação de fonte de energia elétrica alternativa para o abastecimento do hospital.

Em 2016, com apenas um ano de parceria com a FUABC, o contrato de gestão São Mateus foi duplamente premiado. Em dezembro, a equipe da AMA/UBS Integrada Jardim São Francisco conquistou primeiro lugar por projeto na categoria “Integração AMA e UBS” do prêmio Desafio Mais Saúde na Cidade, da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Já o trabalho “Programa PAI, reabilitando idosos em São Mateus”, foi selecionado entre as 12 melhores experiências nacionais na primeira edição do “Mapeamento de Experiências de Excelência no Cuidado à Pessoa Idosa no Contexto Domiciliar”, promovido pelo Ministério da Saúde, e representou o Brasil em congresso internacional realizado no Peru, em 2 de dezembro. O Programa de Acompanhamento de Idosos (PAI) é um tipo de atendimento domiciliar biopsicossocial, direcionado a pessoas idosas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social.



Evolução do Quadro de Colaboradores

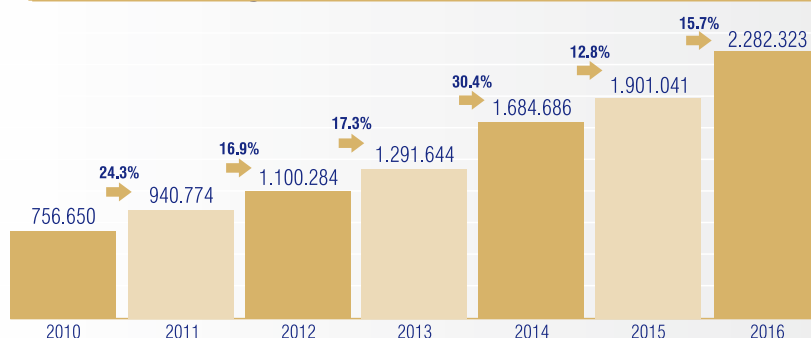


De 2011 a 2016 o aumento foi de 51,2%



Evolução Contábil

(*em milhões/bilhões de reais)



Evolução financeira de 2010 a 2016 foi de 201,6%

Faculdade de Medicina do ABC



Missão é promover o ensino, a pesquisa, a assistência e a extensão

Com sede e foro na cidade de Santo André, a Faculdade de Medicina do ABC foi autorizada a funcionar pelo Decreto Federal N.64.062, de 5 de fevereiro de 1969, e reconhecida pelo Decreto Federal N.76.850, de 17 de dezembro de 1975, publicado no Diário Oficial da União em 19 de dezembro de 1975. Primeira mantida da Fundação do ABC, a FMABC abriga hoje 9 cursos de graduação na área de Ciências da Saúde: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Gestão em Saúde Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia. Tem como missão promover o ensino, a pesquisa, a assistência e a extensão segundo critérios de excelência acadêmica.

A escola contabiliza mais de 200 mestres e doutores formados, 1.600 residentes e 4.500 alunos diplomados na graduação.

Atualmente a FMABC também conta com mais de 30 cursos de pós-graduação “Lato Sensu”, 150 projetos de iniciação científica em andamento e “Stricto Sensu” – Mestrado e Doutorado – reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Recentemente, a Faculdade de Medicina do ABC conquistou seu melhor resultado global de todas as edições das avaliações do Ministério da Educação. No Índice Geral de Cursos (IGC) de 2014, que avalia a institucional de maneira global, a FMABC conseguiu nota 4 (o conceito máximo da avaliação é 5). Já nos cursos isolados, Medicina e Enfermagem conquistaram nota máxima 5 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), enquanto as graduações em Farmácia, Nutrição e Fisioterapia ficaram classificadas entre as melhores do país,

todas com conceito 4.

No ano seguinte, novo recorde. A Faculdade de Medicina do ABC obteve em 2015 sua melhor média geral na avaliação anual do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e permaneceu no topo do ranking das melhores instituições do Estado. A média das 30 escolas médicas paulistas com recém-formados que realizaram o “Exame do Cremesp” em 2015 foi de 60,34. Metade das instituições não conseguiu atingir o aproveitamento mínimo de 60%. Um contraponto em relação ao desempenho da FMABC, que participou com 112 alunos e obteve conceito geral de 70,24.

INSERÇÃO REGIONAL

Os novos preceitos constitucionais que estabelecem a universalização e o direito de acesso à atenção integral à saúde têm colo-





cado a faculdade como parceira privilegiada para suprir as lacunas em termos de assistência e assessoria técnica na organização dos modelos de saúde.

Nesse sentido, a FMABC mantém projetos de integração com o Poder Público da região do ABC Paulista, o que propicia amplo campo de atuação e estágio para seus alunos. Entre as unidades parceiras estão o Centro Hospitalar Municipal (CHM), Hospital Estadual Mário Covas e Centro de Saúde Escola do Parque Capuava, em Santo André; Hospital de Ensino Anchieta, Hospital Municipal Universitário (HMU) e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), em São Bernardo do Campo; Hospital Marcia Braido e Hospital Maria Braido, em São Caetano do Sul; além do Ambulatório de Especialidades, que funciona no próprio campus universitário da Faculdade de Medicina do ABC.

Esta integração tem formalizado a vocação regional da faculdade e seu potencial em colaborar com o desenvolvimento de programas e projetos no campo da saúde e assistência médica do Grande ABC.



OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Integram a relação de objetivos institucionais da Faculdade de Medicina do ABC:

- Promover a pesquisa e estimular trabalhos que enriqueçam o acervo de conhecimentos e técnicas nos setores por ela abrangidos.

- Estender serviços à comunidade, sob as mais diferentes formas e em colaboração com instituições de caráter público e privado.

- Manter intercâmbio com instituições congêneres do país e do exterior, visando à atualização e o aperfeiçoamento da metodologia do ensino, da pesquisa e do conhecimento especializado.

- Oferecer programas de pós-graduação lato sensu, incluindo-se a Residência Médica, conforme demanda por recursos humanos especializados na região.

- Propiciar a formação de mestres e doutores em Ciências da Saúde.

	2012	2013	2014	2015	2016
 GRADUAÇÃO (ALUNOS)	1.534	1.630	1.611	2.109	2.336
PÓS-GRADUAÇÃO E MESTRADO	966	1.074	591	666	589
DOUTORADO	62	87	109	133	114
MÉDICOS RESIDENTES (COREME)	334	370	270	357	394
RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR (COREMU)	-	-	-	47	44
CONSULTAS	143.697	133.193	133.805	159.018	163.960
EXAMES	170.997	188.048	436.528	495.073	1.032.881
CIRURGIAS	7.415	7.259	10.275	9.580	9.428
RECEITA (EM R\$ MILHÕES)	58.329	69.212	79.393	82.821	98.719

Central de Convênios



Central de Convênios é hoje a maior unidade da Fundação do ABC

Criada em 2007 para prestar serviços relacionados a necessidades específicas em saúde, a Central de Convênios (CC) é hoje a maior unidade da Fundação do ABC. Conta com cerca de 8.000 funcionários diretos e atua por meio de contratos de gestão e convênios junto ao Governo do Estado (maternidades de Caieiras e de Interlagos) e às prefeituras de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Franco da Rocha, Mogi das Cruzes, Guarulhos e Santos.

Os colaboradores atuam tanto na assistência à saúde da população quanto nas áreas administrativas e de serviços gerais de UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), UBSs (Unidades Básicas de Saúde), PID (Programa de Internação Domiciliar), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), PSF (Programa de Saúde da Família) e SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), entre outros.

Em 2016, o orçamento total da Central de Convênios foi de quase R\$ 690 milhões. São cerca de 40 planos de trabalho e centenas de unidades de saúde atendidas.

NOVAS PARCERIAS

Entre as parcerias mais recentes, a Central de Convênios passou a gerenciar em 2015 três novos contratos da Fundação do ABC. Em abril teve início convênio com a Prefeitura de Guarulhos, que contempla a gestão da Policlínica Jardim Maria Dirce, Policlínica Jardim Paraíso e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Jardim São João Lavras. Em setembro do mesmo ano teve

início parceria inédita com a Prefeitura de São Paulo. Com foco na Atenção Básica, o trabalho abrangeu mais de 30 unidades na região de São Mateus, na Zona Leste. Depois de um ano sob responsabilidade da CC e de toda a infraestrutura organizada, o contrato de gestão com São Mateus alçou voo próprio e tornou-se mantida da FUABC.

Por fim, em outubro de 2015, Prefeitura de Mogi das Cruzes e CC-FUABC entregaram a primeira Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas do município, a UPA Rodeio. O equipamento tem capacidade para realizar até 6 mil atendimentos por mês e funciona como um grande pronto-socorro, com equipamentos de ponta, medicamentos e profissionais especializados.

SEDE PRÓPRIA

A maior unidade da Fundação do ABC ganhou espaço próprio em 2015. O piso térreo do prédio administrativo da FUABC,

antes destinado somente ao estacionamento, foi totalmente reformado e tornou-se, em meados de março, a sede administrativa da Central de Convênios.

Antes disso, a CC ocupava área de aproximadamente 150m² no primeiro andar da FUABC e outros 150m² no prédio administrativo da Faculdade de Medicina do ABC, onde ficava o setor de Recursos Humanos. Com a construção do novo andar térreo, funcionários dos dois prédios foram acomodados em espaço único de 1.300m², que conta com total de 10 salas, além de copa, anfiteatro para treinamentos com capacidade para acomodar até 50 pessoas e espaços reservados para reuniões e entrevistas.

Criado segundo concepção moderna, com ilhas de trabalho que integram setores e aproximam colaboradores de diferentes áreas, o piso térreo tem capacidade para até 140 postos de trabalho.

PMSBC/Raquel Toth



PMSBC/Raquel Toth



Guarulhos | CENTRAL DE CONVÊNIOS

A Central de Convênios da Fundação do ABC deu início em 1º de abril de 2015 à gestão de três unidades de saúde no município de Guarulhos: Policlínica do Jardim Maria Dirce, Policlínica do Jardim Paraíso e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim São João Lavras.

A vigência do termo de convênio entre FUABC e Prefeitura de Guarulhos foi estabelecida até 31 de março de 2018. As unidades caracterizam-se como serviços de saúde que têm por missão manter em regime de cooperação mútua entre os partícipes um programa de gestão compartilhada para a prestação de assistência à saúde. Disponibilizam profissionais capacitados e as melhores técnicas possíveis para a total ou parcial recuperação da saúde dos usuários, de acordo com os princípios do SUS e códigos de ética que norteiam as atividades profissionais de médicos, odontólogos, biomédicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas e farmacêuticos.

As estruturas estão inseridas na rede de estabelecimentos da saúde do SUS/Guarulhos, com a missão de servir como referência para a prestação de assistência integral à saúde dos usuários, particularmente nos níveis de baixa e média complexidade.

MARIA DIRCE

O serviço da Policlínica Maria Dirce oferece no campo médico as áreas de urgência e emergência, com prioridade aos munícipes das áreas de abrangência dos Distritos de Saúde Presidente Dutra, Aeroporto, São João (parcial), Lavras (parcial) e Bonsucesso (parcial). São aproximadamente 9 mil consultas mensais em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ortopédica e Pediatria.

JARDIM PARAÍSO

A Policlínica Jardim Paraíso presta assistência à saúde nas áreas médica (módulo de Urgência/Emergência) e odontológica (módulo de Urgência/Emergência). Tem como prioridade o atendimento aos munícipes residentes nos Distritos de Saúde Taboão, Cocaia, Centro (parcial) e Cabuçu (parcial). São aproximadamente 11 mil consultas mensais nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Pediatria.

SÃO JOÃO - LAVRAS

A Unidade de Pronto Atendimento São João - Lavras oferece aos usuários as áreas médica (módulo de Urgência/Emergência) e odontológica (módulo de Urgência/Emergência), com maior relevância aos residentes nos Distritos de Saúde São João, Lavras e Bonsucesso (parcialmente). São aproximadamente 9 mil consultas mensais em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ortopédica e Pediatria.



PMG/Rildo Nunes

P.A. Jardim Paraíso



PMG/José Luiz

P.A. Maria Dirce



PMG/José Luiz

UPA São João

	2012	2013	2014	2015	2016
CONSULTAS E ATENDIMENTOS	-	-	-	-	472.361
EXAMES E PROCEDIMENTOS	-	-	-	-	310.422
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	-	-	-	-	71.474

UPA Rodeio de Mogi das Cruzes

CENTRAL DE CONVÊNIOS



UPA Rodeio foi inaugurada em outubro de 2015

Sob gestão da Fundação do ABC desde a inauguração, em 31 de outubro de 2015, a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas do bairro Rodeio conta com equipamentos de ponta, medicamentos e profissionais capacitados para prestar atendimentos de urgência e emergência em toda a região de Cézar de Souza, Rodeio e bairros próximos.

Em 2016, a UPA Rodeio contabilizou cerca de 9.000 atendimentos mensais nas áreas de Clínica Médica e Pediatria. Hoje são 92 funcionários contratados via CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e outros 50 terceirizados. Os pacientes chegam em demanda espontânea e via Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, o SAMU. Segundo pesquisa de satisfação dos usuários, a aprovação dos serviços está acima de 80%.

Enquadrada como UPA 24h - Porte 1, a unidade de Mogi das Cruzes tem estrutura de complexidade intermediária, ocupando espaço na rede municipal entre as unidades básicas de saúde (UBSs) e os serviços de emergência hospitalares. Com acolhimento e classificação de risco, tem como atividade fim o atendimento ao usuário quanto aos cuidados de saúde, com prestação de serviços de forma contínua e eficiente, objetivando o aumento da capacidade assistencial e a redução da espera para os atendimentos.

A unidade funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados, para atender casos de urgência e emergência para crianças e adultos, como paradas cardíacas, derrames, fraturas, quedas graves, febre alta, entre outros problemas que exijam atendimento rápido, eficiente e com resolutividade. São 1,3



Resolutividade e humanização diferenciam atendimento

mil metros quadrados de construção na avenida Pedro Romero, s/nº, ao lado da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e do Ginásio Municipal de Paradesporto.

Integram as instalações áreas de Pronto Atendimento, Apoio Diagnóstico e Terapia, Urgência, Observação, Apoio Administrativo e Apoio Técnico/Logístico. A UPA conta ainda

com três consultórios e nove leitos (sendo dois pediátricos e um de isolamento) distribuídos em ampla sala de observação para até 24 horas de permanência. Entre os equipamentos disponíveis estão carrinhos de emergência, desfibriladores, detectores fetais, eletrocardiógrafos, monitores de parâmetros fisiológicos, ressuscitadores, ventiladores e equipamento de raio-x.

	2012	2013	2014	2015	2016
CONSULTAS E ATENDIMENTOS	-	-	-	-	109.820
EXAMES E PROCEDIMENTOS	-	-	-	-	56.247
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	-	-	-	-	13.448

UPA Central de Santos

CENTRAL DE CONVÊNIOS

PMSantos/Susan Hortas

Administrada desde a inauguração pela Central de Convênios-FUABC, a Unidade de Pronto Atendimento Central de Santos – mais conhecida como UPA Central – completou em 16 de janeiro de 2017 um ano de assistência na área de urgência e emergência. Somente em 2016, foram realizadas mais de 205 mil consultas no local, um aumento de 87% em relação ao computado no ano de 2015 no antigo Pronto-Socorro Central (109.903).

A unidade apresenta ainda estrutura física moderna, ambiente acolhedor e agradável, é amplamente climatizada, informatizada e interligada às demais unidades de saúde da cidade. Conta com equipamentos de alta tecnologia, com destaque para camas motorizadas e para monitores multiparâmetros da sala de emergência.

A implantação da UPA Central também trouxe para o município novas formas de parceria e de gestão, que se mostraram bem-sucedidas. O prédio onde a unidade se localiza foi construído totalmente pela Fundação Lusíada, que investiu R\$ 22 milhões, sem qualquer custo para a Prefeitura. A edificação também abriga laboratórios e salas de aula da universidade. Outro marco é que a UPA Central é o primeiro equipamento público do município de Santos a ser gerido por uma Organização Social (OS), a Fundação do ABC.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

O melhor entendimento pela população sobre a classificação de risco praticada em Santos desde 2014 também foi uma conquista da UPA Central: quem apresenta risco de morte é imediatamente atendido, não permanecendo na sala de espera. Os demais usuários são classificados por cores, que identificam o estado de saúde: os amarelos apresentam risco alto e são atendidos prioritariamente; os verdes, grupo no qual entram as gestantes e os idosos, têm risco moderado; e os azuis, por não apresentarem risco, são atendidos por ordem de chegada.

O serviço prestado na UPA Central foi avaliado junto aos usuários por duas vezes desde a sua inauguração. Levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna, em março de 2016, mostrou que 95,8% dos usuários aprovavam o serviço. Nos meses de junho e julho, a Ouvidoria Municipal instalou um posto móvel na UPA para receber sugestões, queixas e elogios. A aprovação do tempo de espera para a classificação de risco na UPA Central foi de quase 90%, enquanto a aprovação do tempo de espera até a consulta com o médico atingiu cerca de 80%.



UPA Central de Santos, na Vila Mathias



	2012	2013	2014	2015	2016
CONSULTAS E ATENDIMENTOS	-	-	-	-	205.615
EXAMES E PROCEDIMENTOS	-	-	-	-	227.499
INTERNAÇÕES	-	-	-	-	14.642
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	-	-	-	-	18.504

Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo

Administrado pela Fundação do ABC, o Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo (CHMSBC) é composto pelo Hospital Anchieta (HA), Hospital Municipal Universitário (HMU), Hospital de Clínicas Municipal José Alencar (HC) e Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC). Anualmente, as unidades contabilizam cerca de 1,3 milhão de consultas e atendimentos, mais de 3 milhões de exames e procedimentos, assim como 11 mil cirurgias.

Fotos: PMSBC

HOSPITAL ANCHIETA

Inaugurado em 20 de agosto de 1958, com presenças do governador do Estado, Jânio Quadros, e do secretário de Viação e Obras Públicas, o brigadeiro Faria Lima, o então Hospital de Clínicas Padre Anchieta era o segundo hospital da cidade de São Bernardo do Campo e o único que prestava atendimento público.

Mantido pela Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC (FUABC-FMABC) desde 1994, em parceria com a Prefeitura de São Bernardo, o Anchieta é um hospital dedicado ao cuidado de pacientes oncológicos e cirúrgicos. As cirurgias abrangem as especialidades médicas de cirurgia geral, otorrinolaringologia, urologia, cirurgia vascular, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia de cabeça e pescoço, oftalmologia, proctologia, cirurgia oncológica, cirurgia cardíaca, nefrologia e cirurgia pediátrica. Já as internações clínicas contemplam as áreas de oncologia, nefrologia e cardiologia.

Hoje o Hospital Anchieta realiza cerca de 350 cirurgias mensais, além de 280 endoscopias, 5.200 atendimentos ambulatoriais, 600 internações e 580 aplicações de quimioterapia a cada mês. No total, 735 funcionários atuam no Anchieta, sendo 165 médicos.

O equipamento de saúde possui laboratório de análises clínicas 24 horas, banco de sangue e a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon). Oferece exames como de raio-x, ultrassonografia, ecocardiografia, litotripsia, tomografia computadorizada, endoscopia digestiva alta, hemodinâmica, hemodiálise, radioterapia e colonoscopia.

Os atendimentos na unidade são realizados mediante encaminhamento das unidades da rede básica de saúde, por meio da Central de Regulação.

HOSPITAL E PRONTO-SOCORRO CENTRAL

A Fundação do ABC e a Faculdade de Medicina do ABC deram início em dezembro de 2005 à gestão clínica da Unidade de Urgência e Emergência de São Bernardo – hoje o Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC). Trata-se de unidade hospitalar dedicada a atenção às urgências e emergências traumáticas e clínicas, com funcionamento 24 horas. É o estabelecimento da rede municipal de saúde que recebe a maior demanda de pacientes de urgência e serve de



referência para as nove Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da cidade. Tem como especialidades a clínica geral, ortopedia, pediatria e oftalmologia e realiza aproximadamente 22 mil atendimentos por mês.

Além de internações, o HPSC realiza consultas, exames de análises clínicas e de imagem, assim como pequenos procedimentos cirúrgicos. Urgências e emergências em odontologia são atendidas apenas no horário das 19h às 7h, de segunda a sexta-feira. Nos finais de semana e feriados, o serviço de odontologia funciona em regime de 24 horas.

Por ser uma unidade de urgência, não há necessidade de agendamento prévio para os atendimentos.

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO - HMU

O antigo Hospital Acari foi completamente reformado e reinaugurado em 1º de maio de 1999 com parceria firmada entre a Prefeitura de São Bernardo do Campo, que participa com os recursos e a estrutura hospitalar, e a Fundação do ABC, que fornece serviços e os recursos humanos, dando origem ao Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, mais conhecido como HMU.

Trata-se de unidade de alta complexidade em Neonatologia, com assistência integral às gestações de alto risco e a bebês prematuros. Voltado exclusivamente ao cuidado materno-infantil e à saúde da mulher, que recebe acompanhamento



desde o conhecimento da gravidez até o nascimento do bebê, o HMU conta com as especialidades de ginecologia, obstetrícia e neonatologia e realiza exames de ultrassonografia, ecocardiografia, radiologia, endoscopia digestiva, análises clínicas e ultrassonografia fetal. Ao todo são 128 leitos e média de 400 partos por mês – sendo 60% naturais. São 862 colaboradores e 137 prestadores de serviços. No local, também são realizados cerca de 830 procedimentos mensais, entre atendimentos na maternidade, ginecológicos e em obstetrícia clínica, entre outros.

O HMU desenvolve, ainda, o programa Rede Cegonha e conta com Banco de Leite Humano, Casa da Gestante, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) e Pronto-Socorro de Ginecologia e Obstetrícia. Também adota o Método Canguru – prática que estimula o contato pele a pele entre a mãe e o recém-nascido de baixo peso. O método contribui para aumentar o vínculo entre a mãe e o filho, aumenta as chances de sobrevivência nos primeiros meses de vida, facilita o aleitamento materno e o cuidado com o bebê após a alta hospitalar.

Atualmente, o HMU ostenta coeficiente de apenas 6,8 óbitos infantis por mil nascidos vivos – índice compatível ao de países de primeiro mundo. Graças ao trabalho de ponta desenvolvido na unidade, desde 2003 o Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo mantém o título de “Hospital Amigo da Criança”, concedido pelo Unicef e pela OMS (Fundo das Nações Unidas para a Infância e Organização Mundial da Saúde).

Os atendimentos no HMU são realizados mediante encaminhamento das unidades básicas de saúde (UBSs), por meio da Central de Regulação.

HOSPITAL DE CLÍNICAS MUNICIPAL

Inaugurado em dezembro de 2013, o Hospital de Clínicas Municipal José Alencar – o HC – conta com 110 leitos ativos e vem ampliando gradativamente sua atuação. A unidade realiza procedimentos em cardiologia, neurocirurgias de urgência, cirurgias de politrauma, cirurgias ortopédicas e outras especialidades clínicas.

Erguido em área de 18 mil metros quadrados no Bairro Alvarenga, o edifício reúne três blocos e 11 pavimentos, além de ambulatório, Hospital Dia e Terapia Renal Substitutiva para procedimentos de hemodiálise. Equipado com tecnologia de ponta, totalmente informatizado e com arquitetura que privilegia a humanização dos ambientes, o HC é considerado um dos mais modernos hospitais públicos do país. Dispõe de estrutura para ensino e pesquisa, com salas de estudo, auditório com 200 lugares e câmeras de vídeo nos centros cirúrgicos para que os médicos residentes acompanhem procedimentos em tempo real.

Atualmente o Hospital de Clínicas trabalha com 40% de sua capacidade total. Em pleno funcionamento, será a maior unidade munici-



pal de toda região do ABC, com 293 leitos – 197 de internação e 96 leitos complementares (sendo 20 de UTI pediátrica, 40 de UTI adulto, 29 de recuperação anestésica e 7 de Hospital Dia). Além disso, terá capacidade para realizar mensalmente cerca de 10 mil consultas, 1,5 mil internações e 1,5 mil cirurgias, além de atender as principais demandas de saúde em especialidades cirúrgicas, diagnóstico por imagem, medicina nuclear, especialidades clínicas, pediátricas e na área de transplantes de órgãos – como rins e córnea, por exemplo.

Entre os diferenciais da unidade está a área de cardiologia, que conta com moderno equipamento de hemodinâmica, destinado ao

diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. O aparelho possibilita intervenções minimamente invasivas, feitas com introdução de finos cateteres que percorrem o aparelho circulatório dos pacientes até o coração, permitindo visualização em tempo real dos vasos obstruídos e capaz de realizar a desobstrução.

O Hospital de Clínicas de São Bernardo é administrado pela Fundação ABC, tem cerca de 1.100 funcionários, sendo 350 terceirizados, e custo mensal estimado em R\$ 7 milhões para 40% da capacidade de funcionamento.

O acesso dos pacientes ao HC é feito por meio de encaminhamento da rede municipal de saúde, via Central de Regulação.

	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	769.046	978.320	987.633	1.325.665	1.321.717
 EXAMES E PROCEDIMENTOS	3.144.424	3.060.568	3.111.194	3.254.036	3.294.350
 CIRURGIAS	9.595	12.216	12.925	11.445	11.123
 INTERNAÇÕES	24.006	26.669	29.144	28.194	28.215
 RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	210.646	241.650	313.613	345.653	372.075

Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul

O Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano do Sul está sob gestão da Fundação do ABC e contempla seis unidades: Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braidó, Hospital Maria Braidó, Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Municipal Eurýclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde. Em janeiro de 2010, a Prefeitura de São Caetano assinou parceria com a FUABC para a gestão plena do Complexo Hospitalar, à época composto somente pelos Hospitais Márcia Braidó, Maria Braidó e Albert Sabin. Até então, os três equipamentos integravam planos de trabalho individuais da Fundação do ABC por meio da Central de Convênios.

HOSPITAL INFANTIL E MATERNIDADE MÁRCIA BRAIDÓ

Referência para o atendimento às crianças do município, o Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braidó foi inaugurado em 28 de julho de 1973. Realiza hoje internações nas áreas de Pediatria, Ginecologia e Maternidade. Também desenvolve atendimentos em pronto-socorro infantil, ortopedia infantil, pediatria e pré-parto. Exames laboratoriais e radiológicos completam a lista de serviços ofertados.



HOSPITAL MARIA BRAIDÓ

Primeiro hospital geral municipal de São Caetano, o Hospital Maria Braidó foi entregue à população em 2004, juntando-se à unidade infantil “Maria Braidó” e ao pronto-socorro municipal. Hoje o equipamento realiza internações em clínica geral e especialidades, clínica cirúrgica, especialidades cirúrgicas, além de UTI adulto. Estão disponíveis ambulatorios de cardiologia infantil, fonoaudiologia, fisioterapia respiratória, proctologia e quimioterapia, assim como exames de biópsia guiada por ultrassonografia, ecodoppler, radiologia, tomografia computadorizada e ultrassonografia (com ou sem doppler).



HOSPITAL MUNICIPAL DE EMERGÊNCIAS ALBERT SABIN

Com proposta de prestar atendimento completo ao paciente emergencial, desde o primeiro socorro, até o diagnóstico e encaminhamento para tratamento, São Caetano inaugurou em 28 de junho de 2008 o Hospital de Emergências Albert Sabin. O equipamento público foi projetado com 28 leitos e pelo menos 300 profissionais na assistência, entre médicos e equipes de enfermagem, psicologia e fisioterapia, entre outros colaboradores.

São dois andares e 6 mil metros quadrados de área construída. A planta horizontal priorizou o atendimento ao público no térreo. Assim, o deslocamento torna-se mais prático, já que não existem escadas ou rampas para os pacientes. O prédio conta com grande recepção para triagem e entrada específica para ambulâncias, além de salas de observação masculina e feminina, sala de gesso, setor de



medicamentos, sala de inalação e sorologia.

A unidade oferece atendimento em urgência e emergência nas áreas de clínica médica e cirúrgica, odontologia, oftalmolo-

gia, ortopedia e traumatologia e UTI adulto. Também conta com ala de psiquiatria, exames laboratoriais, de radiologia, tomografia computadorizada e ultrassonografia.

HOSPITAL SÃO CAETANO

Os três hospitais do complexo municipal – Albert Sabin, Márcia e Maria Braidó – ganharam reforço importante em janeiro de 2012, quando a Prefeitura reinaugurou o Hospital São Caetano após municipalizá-lo. Desde então, a unidade tem sido vocacionada como um grande centro de especialidades, além de abrigar diversos mutirões de saúde.

O Hospital São Caetano é uma das casas de saúde mais tradicionais de todo o ABC, inaugurado em 25 de julho de 1954. Subsequentemente foram realizados os trabalhos de construções dos primeiros velórios da cidade, capela, lavanderia, salas para enfermagem e o segundo bloco. A história de sucesso do hospital, que se tornou referência a todo o Grande ABC, durou até 2010, quando foi declarada a falência da unidade.



HOSPITAL DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI

São Caetano inaugurou em 30 de setembro de 2012 o Hospital Municipal Euryclides de Jesus Zerbin, erguido na esquina da Rua São Paulo com a Avenida Vital Brasil Filho, no Bairro Santa Paula. Integrada ao CHMSCS e, dessa forma, cogerida pela Fundação do ABC, a unidade recebeu investimento de R\$ 20 milhões e foi construída anexa ao complexo de saúde formado pelo Hospital Maria Braidó e pelo Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braidó.

Com cinco andares em espaço que totaliza 6 mil metros quadrados, onde funcionava o antigo estacionamento dos hospitais Maria e Márcia Braidó, o hospital tem capacidade para



mais de 80 leitos, três salas cirúrgicas direcionadas ao atendimento obstétrico (parto normal e humanizado) e para cirurgias ginecológicas.

Também conta com UTIs Neonatal e Pediátrica, serviço 24 horas de ginecologia e pré-parto, alas de internação e a Casa da Gestante.

COMPLEXO MUNICIPAL DE SAÚDE

Em 21 de abril de 2012, a rede municipal de São Caetano ganhou o Complexo Municipal de Saúde, formado pelo Hospital de Olhos Dr. Jaime Tavares e pelo Centro de Oncologia e Hemoterapia Luiz Rodrigues Neves. O equipamento ocupa prédio do antigo Pronto-Socorro Municipal, no Bairro Oswaldo Cruz, e foi entregue já sob gestão da FUABC.

Na Unidade de Tratamento ao Câncer os serviços contemplam todas as terapias quimioterápicas necessárias aos pacientes. Já o Hospital de Olhos funciona com consultórios, centro de diagnósticos e área cirúrgica com conceito de Hospital Dia Oftalmológico.

As partes hidráulicas e elétricas do antigo PS Municipal foram refeitas, inclusive com instalação de gerador próprio, revitalização de elevadores e adaptação de toda a infraestrutura para o padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) voltada aos deficientes físicos. Às benfeitorias somaram-se nova pintura e paisagismo. Entre os destaques da unidade está a área de lazer, adequada ao conforto e bem-estar dos pacientes de oncologia, já que alguns podem passar o dia nas instalações devido aos cuidados especiais que são requeridos.



	2012	2013	2014	2015	2016
CONSULTAS E ATENDIMENTOS	474.808	451.236	466.622	539.981	582.564
EXAMES E PROCEDIMENTOS	146.312	174.574	206.914	278.157	466.941
CIRURGIAS	11.032	8.041	13.616	11.139	11.919
INTERNAÇÕES	12.423	12.594	17.712	18.939	9.605
RECEITA (EM R\$ MILHÕES *)	84.548	88.178	114.628	140.271	159.317

Hospital Estadual Mário Covas

Maior unidade hospitalar do Grande ABC, o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André conta com 2.500 profissionais em atuação, entre colaboradores diretos e terceirizados. Possui 300 leitos entre internação, terapia intensiva e complementares, incluindo leitos pediátricos destinados, prioritariamente, ao atendimento de crianças com câncer. Seu centro cirúrgico é composto por 13 salas. O hospital também conta com Banco de Sangue, Banco de Leite Humano, Centro de Fisioterapia, Central de Vacinas e outros serviços que visam otimizar o atendimento aos pacientes.

Desde a inauguração, em 2001, a gestão do hospital é feita pela Fundação do ABC no modelo de Organização Social de Saúde. O HEMC cobre os sete municípios do Grande ABC – Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra – e beneficia cerca de 3 milhões de moradores. São quase 30 mil metros quadrados de área, divididos em sete pavimentos.

Cerca de 7 mil pessoas circulam pelas instalações da unidade diariamente, divididas entre pacientes, acompanhantes e colaboradores. Um dos grandes diferenciais do HEMC é o corpo clínico, composto por muitos profissionais ligados à Faculdade de Medicina da Fundação do ABC – vários deles docentes, oriundos das disciplinas da instituição de ensino. Internamente, as atividades de ensino e pesquisa estão sob coordenação do Centro de Estudos Prof. Dr. José da Silva Guedes – complexo didático que reúne salas de aula, biblioteca e dois anfiteatros.

Ao longo dos anos, o HEMC conquistou diversas certificações e prêmios pela qualidade do atendimento. Atualmente, possui certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em nível 2, pela qualidade dos processos e atendimento; Inovação Santo André, relacionado à educação continuada e incentivo profissional; Gestão com Qualidade, pelo Coren; Amigo do Meio Ambiente, da SES-SP; Amigo da Criança, idealizado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), entre outros.

CONQUISTA HISTÓRICA

O início das obras data de 1976, quando o equipamento foi denominado Hospital Regional de Clínicas. A construção sofreu diversas interrupções, algumas das quais por longos períodos, até que em 2000 foi definitivamente retomada pelo então governador Mário Covas, que batiza o hospital. A



Desde a inauguração, em 2001, gestão é feita pela Fundação do ABC

unidade estava entre os esqueletos encontrados pelo governador em 1995 e já havia consumido grande quantidade de investimentos sem sua efetiva conclusão.

A entrega ocorreu em 2001 com a inauguração da primeira fase. A segunda etapa de atendimento do Hospital Estadual Mário Covas teve início em junho de 2002, com oferta de leitos cirúrgicos, leitos de UTI,

Central de Material e áreas de suporte, além da introdução de cirurgias de maior porte, que exigem internação.

Na condição de hospital terciário de alta complexidade, a importância do “Mário Covas” para o Grande ABC se evidencia diariamente. São mais de 1,2 milhão de atendimentos por ano entre consultas, exames, procedimentos e cirurgias.



CONSULTAS E
ATENDIMENTOS

2012

206.988

2013

180.519

2014

190.817

2015

191.130

2016

197.804

EXAMES E
PROCEDIMENTOS

1.096.686

988.661

969.776

1.001.057

1.077.817

CIRURGIAS

14.905

15.076

14.711

15.099

16.007

INTERNAÇÕES

13.780

13.044

11.388

11.629

12.475

RECEITA
(EM R\$ MILHÕES*)

123.541

132.623

164.484

171.615

180.957

AME Santo André

Gerido pela Fundação do ABC desde a inauguração em 2010, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André oferece 17 especialidades, 22 tipos de exames e Hospital Dia para cirurgias de baixa e média complexidade. O centro cirúrgico ocupa todo o quarto andar, reunindo três salas de cirurgia, duas salas de observação (masculino e feminino) com seis leitos cada e sala de observação rápida para procedimentos oftalmológicos, além da CME (Central de Materiais e Esterilização).

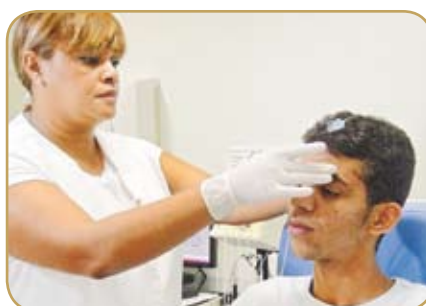
Ao todo são 19 consultórios e mais de 26 salas de apoio para o atendimento de especialidades como cardiologia, ortopedia, mastologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, ginecologia, endocrinologia, dermatologia, anestesiologia, gastroenterologia, proctologia e urologia, além das áreas de cirurgia vascular, cirurgia geral e cirurgia plástica.

Outro destaque da unidade é o Centro de Reabilitação para atendimentos em fisioterapia e nutrição. O equipamento de saúde também conta com salas de coleta para exames laboratoriais e realiza exames de tomografia, raio-x, mamografia, densitometria óssea, prova de função pulmonar, ultrassonografia, colposcopia, colonoscopia, endoscopia, audiometria, eletroencefalograma, ecodoppler cardiograma/vascular, mapa, holter, teste ergométrico, nasofibroscopia, retinografia, paquimetria, topografia e biometria.

Instalado em área de 5,2 mil metros quadrados, o prédio de 6 pavimentos – sendo o térreo e mais cinco andares – está localizado na Vila Luzita e foi cedido pela Prefeitura, que também arcou com investimentos em obras e manutenção. Ao Governo do Estado coube equipar todo o complexo, assim como repassar o custeio mensal. A gerência clínica-administrativa está a cargo da Fundação do ABC, que também é parceira do Estado de São Paulo em outras unidades de saúde, como nos AMEs de Mauá e de Praia Grande, assim como no Hospital Estadual Mário Covas.



AME-SA oferece 17 especialidades, 22 tipos de exames e Hospital Dia



	2012	2013	2014	2015	2016
CONSULTAS E ATENDIMENTOS	76.457	91.252	97.633	100.466	95.374
EXAMES E PROCEDIMENTOS	111.130	76.951	92.153	100.659	114.264
CIRURGIAS	3.464	4.121	5.082	5.880	7.057
INTERNAÇÕES	-	-	-	-	-
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	10.861	11.875	14.378	14.505	16.645

AME Mauá



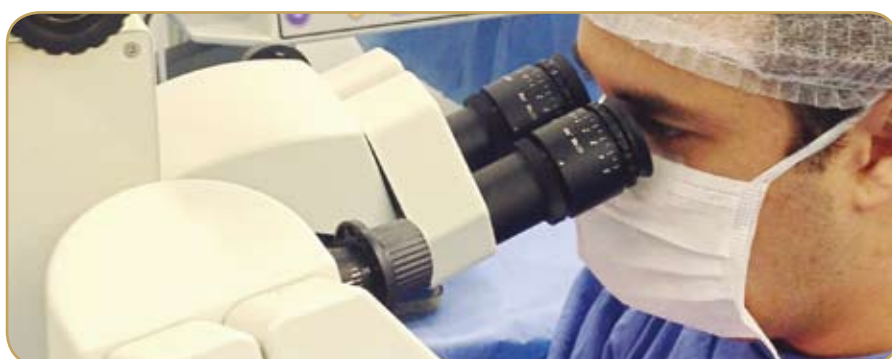
AME Mauá é referência para atendimento médico de média complexidade

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Mauá é referência para atendimento médico de média complexidade à população da microrregião do Grande ABC composta pelos municípios de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, além de também atender aos municípios de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema.

Inaugurado em 2011, o equipamento da Secretaria de Estado da Saúde funciona em prédio com dois pavimentos e um anexo operacional, totalizando 3.200 metros quadrados de área construída. A unidade conta com 17 consultórios médicos e 4 não médicos, 2 salas de curativo, laboratório clínico, 6 salas de espera, sala de observação, 4 salas de exames de métodos diagnósticos, posto de enfermagem e Central de Material e Esterilização (CME), entre outros espaços.

Localizado na região central de Mauá, o AME tem fácil acesso via transporte público viário ou trem, com várias estações de embarque e desembarque nas proximidades.

O quadro de especialidades médicas do AME Mauá conta com as áreas de alergologia, neurologia, cardiologia, oftalmologia, dermatologia, ortopedia, endocrinologia, urologia, gastroclínica e nefrologia. As áreas não médicas atendidas são enfermagem, psicologia e fisioterapia. A unidade também realiza pequenas cirurgias ambulatoriais, assim como exames de diagnóstico e terapia, entre os quais endoscopia, ecodopplercardiograma, eletrocardiograma, eletroneuromiografia, teste ergométrico, holter, MAPA, eletroencefalografia, urodinâmica, ultrassonografia simples e com doppler, tomografia de coerência óptica, retinografia, topografia, microscopia especular de córnea, angiofluoresceinografia, biometria e campimetria computadorizada.



	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	46.803	53.064	61.632	58.986	61.633
 EXAMES E PROCEDIMENTOS	82.875	66.072	130.250	116.486	120.940
 CIRURGIAS	1.266	1.362	2.491	3.267	4.025
 INTERNAÇÕES	-	-	-	-	-
 RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	6.381	7.153	9.078	9.646	10.963

AME Praia Grande



Inaugurado em 2009, AME está sob gestão da FUABC desde o primeiro dia

Inaugurado em agosto de 2009 pelo Governo do Estado, o AME – Ambulatório Médico de Especialidades de Praia Grande está sob gestão da Fundação do ABC desde o primeiro dia de funcionamento. Instalada na Vila Mirim, a unidade é referência em serviços de média complexidade para sete municípios no Litoral Sul, beneficiando cerca de 1 milhão de moradores.

O AME-PG realiza anualmente diversos treinamentos, capacitações e atividades de integração direcionadas aos funcionários. Trata-se de esforço coletivo, cujo objetivo é o aprimoramento profissional permanente e a manutenção do clima organizacional favorável, que refletem diretamente na melhoria do atendimento aos usuários.

A unidade em Praia Grande conta com mais de 20 especialidades à disposição da população e cerca de 20 tipos de exames, além de pequenas cirurgias. Também oferece serviço ambulatorial composto por primeira consulta, interconsulta, retornos, procedimentos terapêuticos não médicos, cirurgias ambulatoriais e SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico interno e externo.

Os AMEs foram instituídos pelo Estado em 2007 com objetivo de agilizar o atendimento, concentrando em um único dia consultas, exames e retorno com o médico. Quando há necessidade de tratamento especializado, o paciente é encaminhado na mesma data.



	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	111.860	119.943	129.820	115.788	112.212
EXAMES E PROCEDIMENTOS	231.834	224.992	244.719	271.619	229.547
CIRURGIAS	4.050	4.370	3.821	4.683	4.908
INTERNAÇÕES	-	-	-	-	-
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	15.179	16.232	18.208	18.813	20.015

Complexo Hospitalar Irmã Dulce de Praia Grande

O Complexo Hospitalar Irmã Dulce de Praia Grande é formado pelo Hospital Municipal, pelo Pronto-Socorro Central, pela Unidade de Alta Complexidade em Cuidados ao Portador de Doença Renal Crônica e Terapia Renal Substitutiva, a Nefro-PG, – todos localizados no Boqueirão – e pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara, situada no bairro Samambaia.



HOSPITAL MUNICIPAL IRMÃ DULCE

O Hospital Municipal, antes denominado Ação Médica Comunitária e conhecido como Santa Casa, passou por sucessivas crises financeiras até que, no ano 2000, sofreu intervenção do Governo Municipal. Para oferecer à população atendimento hospitalar de qualidade, foi proposta a administração por uma organização social competente, que daria início ao gerenciamento de um novo estabelecimento, em prédio construído com recursos da Prefeitura.

Dessa forma, foi inaugurado em 16 de maio de 2008 o Hospital Municipal Irmã Dulce. No

início de agosto do mesmo ano, por meio de acordo entre Prefeitura de Praia Grande e Governo do Estado, o equipamento de saúde passou a ser administrado pela Fundação do ABC. O nome escolhido para a unidade homenageia a religiosa por sua dedicação à população carente e empresta à instituição a bandeira da humanização como principal característica para a busca constante da prestação de serviço de qualidade.

Atendendo 100% no Sistema Único de Saúde (SUS), o Hospital Irmã Dulce reúne conforto nas instalações, organização de fluxos e serviços bem estruturados. Possui centro

cirúrgico adequado para atender emergências e cirurgias eletivas. Conta ainda com UTIs (Adulto, Pediátrica e Neonatal) e um Hospital Dia, que agiliza pequenos procedimentos cirúrgicos. Ao todo são 219 leitos, sendo 143 sob responsabilidade do município e 76 contratualizados pelo Estado.

O atendimento em várias especialidades beneficia mais de 800 mil moradores do Litoral Sul e Vale do Ribeira, acumulando níveis de satisfação que ultrapassam o patamar de 90%, ano após ano, em pesquisas realizadas junto aos pacientes.

PRONTO-SOCORRO CENTRAL

Em 8 de abril de 2011, Fundação do ABC e Prefeitura de Praia Grande expandiram a bem-sucedida parceria na gestão do Hospital Municipal para o Pronto-Socorro Central, também no Boqueirão, dando início ao Complexo Hospitalar Irmã Dulce.

Dotada de suporte semi-intensivo e funcionando 24 horas, a unidade visa a estabilizar o quadro clínico do paciente grave, que posteriormente pode ser encaminhado para internação hospitalar ou permanecer em outro setor do pronto-socorro, como observação ou repouso, dependendo da evolução.

Com a gestão da FUABC, também passou a vigorar novo sistema de atendimento, o Sistema de Acolhimento com Classificação de Risco. Dessa forma, os pacientes são classificados após triagem, garantido atendimento prioritário aos casos mais graves.





UPA SAMAMBAIA

Com capacidade para atender até 700 pacientes por dia, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara, no Bairro Samambaia, iniciou suas atividades em 2 de julho de 2012. Desde então, passou a integrar o Complexo Hospitalar Irmã Dulce, sob gestão da Fundação do ABC.

A UPA Samambaia oferece atendimentos de urgência e emergência 24 horas por dia nas áreas de clínica médica, pediatria, orto-

pedia e odontologia. Na parte física, conta com salas de raio-x, eletrocardiograma e serviço de análises clínicas, bem como salas de medicação, coleta, sutura e curativo, inalação e imobilização ortopédica (gesso).

Os consultórios médicos são divididos em espaços específicos para pacientes adultos e infantis. A estrutura também inclui quartos de isolamento, enfermaria pediátrica, enfermarias de observação para adultos, posto de enfermagem e serviço social com

atendimento em sala própria.

A exemplo do que ocorre no PS Central, a UPA funciona no Sistema de Acolhimento com Classificação de Risco e o tempo de espera é apontado como um dos fatores que aumentam o nível de satisfação dos usuários. Pelo sistema atual, o paciente passa por triagem, que determina a prioridade para a consulta médica. Moderno aparelho afere sinais vitais, como pressão arterial, oxigenação do sangue e temperatura. Casos graves são atendidos imediatamente.

NEFRO PG

Parceria entre Prefeitura, Fundação do ABC e Complexo Hospitalar Irmã Dulce, a Unidade de Alta Complexidade em Cuidados ao Portador de Doença Renal Crônica e Terapia Renal Substitutiva – Nefro PG – foi inaugurada em 19 de janeiro de 2016 e atende pacientes diagnosticados com problemas de insuficiência renal, encaminhados via rede pública de saúde.

O serviço conta com equipe multidisciplinar, exames e tratamentos, que objetivam proporcionar mudanças significativas na qualidade de vida dos usuários. Outra finalidade é o investimento na medicina preventiva, para que os pacientes não necessitem de hemodiálise, que é o último estágio do tratamento, ou até mesmo percam o rim. Portadores de hipertensão arterial e diabéticos têm maiores chances de desenvolver doenças renais e precisam ser tratados e orientados precocemente, a fim de evitar que desenvolvam a primeira fase da insuficiência renal, quando o rim começa a apresentar alterações.

A prática de exercícios físicos, a ingestão regular de água e menos líquidos adocicados, como refrigerantes e sucos artificiais, além da dieta saudável, com menos sal, açúcar, frituras e gorduras, são algumas das recomendações para prevenir problemas nos rins. Diabéticos e hipertensos devem fazer exames periódicos de urina e creatinina, que podem detectar precocemente qualquer variação no órgão.

A equipe multidisciplinar do Nefro PG é composta por médicos nefrologistas (adulto e pediátrico), enfermeiro, psicólogo, nutricionista e assistente social.



	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	359.256	449.531	461.357	425.247	413.841
EXAMES E PROCEDIMENTOS	467.425	538.770	539.965	535.543	526.332
CIRURGIAS	4.698	4.610	4.766	4.722	4.935
INTERNAÇÕES	9.776	9.502	9.732	9.940	10.410
RECEITA (EM R\$ MILHÕES *)	106.794	110.185	134.712	102.886	140.271

Complexo de Saúde de Mauá

Hospital Nardini

A Prefeitura de Mauá assinou em 2015 novo contrato com a Fundação ABC para operacionalização de todos os equipamentos de saúde da cidade, dando origem ao Complexo de Saúde de Mauá (COSAM). A facilidade administrativa da Organização Social de Saúde possibilita mais agilidade em muitas ações, que são mais burocráticas quando geridas diretamente pelo poder público. Anteriormente existiam dois contratos com a FUABC, sendo um específico para o Hospital Nardini e outro para alguns equipamentos da rede.

A partir da nova parceria, além do Nardini, a FUABC passou a responder pela gestão clínica e administrativa de 23 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), além das quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município: Vila Assis, Jardim Zaira, Magini-Centro e Barrão de Mauá. Também fazem parte do contrato de gestão o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Álcool e outras drogas, Centro de Atenção Psicossocial Adulto III Primavera, CAPS Infanto-juvenil, Centro de Especialidades Médicas de Mauá (CEMMA), Centro Especializado em Reabilitação (CER-IV), Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (CRSMCA), Centro de Referência em Saúde - HIV/DST, República Terapêutica Infanto-juvenil, Residência Terapêutica I e II, Consultório de Rua, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Centro de Reabilitação Dr. Jaime Souza, Complexo Municipal de Regulação, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e da sede da Secretaria de Saúde de Mauá.

HOSPITAL NARDINI

O Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini é considerado o principal equipamento hospitalar para atendimento do SUS em Mauá, referência regional também para os municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Foi construído no final da década de 1970 com recursos do Fundo de Assistência à Saúde, da Caixa Econômica Federal, por um grupo de médicos – entre eles o Dr. Radamés Nardini.

Em 2016, foram realizados 4.818 atendimentos de emergência, 21.084 atendimentos no ambulatório, 63.280 atendimentos no pronto-socorro, 11.295 internações, 3.531 cirurgias, 1.918 partos e 481.018 exames. O Nardini ocupa área de 11.978 m² e conta com 177 leitos cadastrados no Ministério da



Em 2015, Hospital Nardini passou a integrar o COSAM



Saúde. O hospital é mantido com recursos municipais e repasses do Ministério da Saúde para cobertura de custos relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Em 26 de fevereiro de 2010, a Prefeitura

de Mauá, por meio da Secretaria de Saúde, assinou convênio para transferir o gerenciamento do hospital à Fundação do ABC, mediante pactuação de metas de atendimento e investimentos em infraestrutura.

	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	135.395	94.041	100.180	99.258	119.989
EXAMES E PROCEDIMENTOS	358.998	292.680	378.305	434.422	481.018
CIRURGIAS	2.209	2.455	4.550	3.412	3.531
INTERNAÇÕES	11.427	10.184	10.683	10.788	11.295
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	56.187	60.799	69.722	143.259	162.545

*Valor relativo ao Complexo de Saúde de Mauá (COSAM)

Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



Localizado no Carandiru, CHSP foca atenção nos pacientes do sistema prisional do Estado de SP

Em 20 de novembro de 2014, a Fundação do ABC ampliou a parceria com o Governo do Estado de São Paulo ao assumir a gestão do Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP). Tanto as áreas clínicas quanto administrativas estão sob responsabilidade da FUABC, em contrato firmado no modelo de Organização Social de Saúde (OSS).

Localizado no Carandiru, na Zona Norte da capital paulista, o CHSP – antigo Centro de Observação Criminológica (COC) – é diferente da maioria dos hospitais brasileiros, pois tem como foco a atenção aos pacientes do sistema prisional do Estado de São Paulo. Vinculado à Secretaria de Administração Penitenciária (SAP), o equipamento foi transferido para a Secretaria de Estado da Saúde em 2009, que responde pela gestão hospitalar. A gestão de segurança continua a cargo da SAP.

Os profissionais da FUABC não têm acesso à ficha criminal dos pacientes, documento que especifica o delito cometido e o tempo de reclusão. Trata-se de medida que incentiva a humanização do atendimento e faz parte do esforço para que todos sejam tratados igualmente e sem preconceito.

O CHSP ficava dentro do complexo da Casa de Detenção do Carandiru, presídio mais conhecido de São Paulo, que foi demolido e deu lugar ao Parque da Juventude. Considerado referência nacional no atendimento de Infectologia, Cirurgia, Psiquiatria e de Saúde da Mulher, o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário conta com 375 leitos distribuídos em quatro alas de internação, cada uma com dois andares. São três alas com 91 leitos cada e uma ala com 90 leitos, além de unidade semi-intensiva com 12 leitos. O centro cirúrgico reúne duas salas. Trata-se de hospital

de médio porte, focado na atenção primária e secundária. Hoje são 251 leitos em operação.

Há divisão entre as alas masculinas e femininas e as especialidades médicas disponíveis são: Clínica Cirúrgica – com destaque para as áreas de Cirurgia Vascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Torácica, Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica –, Dermatologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia, Urologia, Anestesia, Tisiologia, Ortopedia, Clínica Psiquiátrica e

Clínica Médica – cujo foco principal é a Infectologia, devido ao grande número de pacientes portadores do vírus HIV e de tuberculose.

No campo diagnóstico estão disponíveis Laboratório de Análises Clínicas, radiologia, ultrassonografia, colonoscopia e endoscopia. Além das internações, o hospital possui ambulatorios para atendimento da população carcerária e serviços internos de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia.



	2012	2013	2014	2015	2016
CONSULTAS E ATENDIMENTOS	-	-	-	30.077	36.807
EXAMES E PROCEDIMENTOS	-	-	-	163.789	191.414
CIRURGIAS	-	-	-	384	684
INTERNAÇÕES	-	-	-	746	1.105
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	-	-	-	42.630	46.417

Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá



Especialização no atendimento de doenças infecciosas e parasitárias

A Fundação do ABC expandiu fronteiras em julho de 2014, quando deu início à gestão plena do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá – hospital estadual especializado no atendimento de doenças infecciosas e parasitárias. O equipamento funciona 24 horas por dia, ininterruptamente, e conta com total de 46 leitos – 33 leitos de enfermaria e 13 de Terapia Intensiva (UTI).

A unidade recebe pacientes encaminhados de hospitais dos nove municípios que integram a Baixada Santista para o cuidado de diferentes doenças infectocontagiosas, entre as principais HIV/Aids, tuberculose, leptospirose, meningites meningocócicas, complicações por gripe e hepatites. No verão, uma das maiores preocupações é a dengue.

O Emílio Ribas II conta com cerca de 200 colaboradores. Além do atendimento médico e de enfermagem, também estão disponíveis exames laboratoriais e de imagem, como raio-x, ultrassonografia e endoscopia. Os pacientes são atendidos mediante encaminhamento coordenado pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), do Governo do Estado.



	2012	2013	2014	2015	2016
EXAMES	-	-	-	91.656	85.252
SESSÕES DE DÍALISE	-	-	-	373	244
INTERNAÇÕES	-	-	-	744	743
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	-	-	-	19.090	19.827

Hospital Estadual de Francisco Morato



A unidade dispõe de 109 leitos – sendo 29 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Em novembro de 2014, a Fundação do ABC ampliou a parceria com o Governo do Estado de São Paulo, quando passou a responder pela gestão do Hospital Estadual de Francisco Morato “Prof. Carlos da Silva Lacaz”. Desde então, tanto as áreas clínicas quanto administrativas estão sob responsabilidade da FUABC, em contrato firmado no modelo de Organização Social de Saúde (OSS).

Inaugurada em 2004, a unidade conta com aproximadamente 460 funcionários diretos e cerca de 240 colaboradores terceirizados. Dispõe de 109 leitos – sendo 29 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). É um hospital regional de Atenção Secundária, de “porta fechada”, que integra o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de sistema de referência e contra referência controlado pela Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde (CROSS), do Governo do Estado. Presta assistência médico-hospitalar, visando a promoção da saúde, o tratamento e a reabilitação da população – principalmente de pacientes que residem na região de Franco da Rocha, Caieiras, Cajamar e Mairiporã, além de Francisco Morato.

O HEFM está dividido em dois prédios – um administrativo e outro assistencial. Os leitos ofertados são: 10 de UTI adulto, 8 de UTI pediátrica, 11 de UTI neonatal, 10 de berçário médio risco, 3 de berçário externo e 4 de unidade semi-intensiva adulto, além de leitos destinados ao alojamento conjunto, sala de emergência, salas para atendimento ambulatorial e salas de observação e medicação do Pronto Atendimento (paciente adulto e obstetrícia).

O corpo clínico é composto por equipes de

Clínica Médica, UTI, Emergência, Cirurgia Geral, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, Cirurgia Pediátrica e Anestesiologia. Na área de diagnóstico por imagem estão disponíveis exames de raio-x, tomografia computadorizada, mamografia, ultrassonografia geral e com doppler. Também constam serviços de endoscopia e colonoscopia, ecocardiografia, fisioterapia, fonoaudiologia, nefrologia e diálise de urgência, assim como avaliação oftalmológica de recém-nascidos.

Entre os destaques da unidade está o

Serviço de Obstetrícia, que é referência para gestação de alto risco e realiza média de 220 partos por mês e 40 atendimentos diários no Pronto Atendimento. São cerca de 30 pacientes internadas no alojamento conjunto ou em gestação patológica.

O Hospital Estadual de Francisco Morato mantém ainda Banco de Sangue 24 horas, Serviço de Comissão de Infecção Hospitalar (SCIH) e Serviço de Ginecologia Eletiva – com ambulatório, cirurgias endoscópicas e uroginecológicas.



	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	-	-	-	38.433	36.530
EXAMES E PROCEDIMENTOS	-	-	-	28.688	32.218
CIRURGIAS	-	-	-	1.755	1.844
INTERNAÇÕES	-	-	-	5.725	6.104
PARTOS	-	-	-	2.333	2.247
RECEITA (EM R\$ MILHÕES)	-	-	-	59.557	64.359

Hospital Municipal Central de Osasco e UPA Centro

A Fundação do ABC assumiu a gestão do Hospital Municipal Central de Osasco “Antônio Giglio” em 27 de abril de 2015. A unidade atende, em média, 700 pessoas diariamente e realiza 340 cirurgias por mês. Conta com mais de 200 leitos e 770 funcionários diretos vinculados à FUABC. Trata-se de hospital geral, sem maternidade, com leitos de internação em áreas como Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia e Pediatria, além de contar com Unidade de Terapia Intensiva adulto e infantil e Hospital Dia.

Entre os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico estão exames laboratoriais de hematologia, bioquímica, análises de amostras biológicas (urina, fezes e secreções, por exemplo), imunoquímicos, hormonais, microbiologia, anatomia patológica e parasitologia. No campo de imagem, o parque tecnológico oferece radiologia, tomografia, ultrassom, endoscopia e doppler.

Entre as novidades implantadas pela FUABC na unidade está o serviço de cirurgias por videolaparoscopia. Minimamente invasiva, a técnica substitui grandes cortes na região abdominal por três pequenos furos, por onde a cirurgia é realizada através de um aparelho com mecanismo ótico. O procedimento todo é acompanhado por um monitor e deixa cicatrizes mínimas, praticamente imperceptíveis. Além disso, outras vantagens são menor tempo de internação, diminuição da dor no pós-operatório, recuperação e retorno mais rápido ao trabalho e às atividades cotidianas.

Cirurgias de vesícula, ovário e laqueadura são alguns dos procedimentos realizados via videolaparoscopia.

UPA CENTRO

Inaugurada em 15 de junho de 2016, a Unidade de Pronto Atendimento Centro de Osasco – nomeada UPA Vicente Missiano – concentra serviços de urgência e emergência adulto, antes alocados no Hospital Municipal Central de Osasco. Gerida pela FUABC, a UPA realiza média de 500 atendimentos mensais e funciona 24 horas por dia, inclusive aos sábados, domingos e feriados. É referência para casos de urgência e emergência em paradas cardíacas, derrames, fraturas, quedas e febre alta, entre outros problemas. São mais de 1.300 m², com infraestrutura moderna, que garante conforto e agilidade no atendimento dos usuários.

Classificada como UPA Porte III, a Unidade de Pronto Atendimento Centro conta com 14 leitos de observação e dois leitos de iso-



lamento. Atende casos de pequenas e médias urgências e emergências nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Ortopedia, além de oferecer serviço de urgência em Odontologia. São dois andares com consultórios, salas de espera e recepção, administração e almoxarifado, além de posto de enfermagem, quartos de observação masculina, feminina e isolamento. Também há espaços destinados

à inalação, sutura, curativos, coleta de exames, medicação e soroterapia.

Entre os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico constam exames laboratoriais de hematologia, bioquímica e análises de amostras biológicas – como urina, fezes e secreções, por exemplo. No campo de imagem, o parque tecnológico oferece radiologia geral simples, não contrastada, com a utilização do sistema PAC'S.

	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	-	-	-	175.550	270.346
 EXAMES E PROCEDIMENTOS	-	-	-	395.503	674.769
 CIRURGIAS	-	-	-	2.212	4.149
 INTERNAÇÕES	-	-	-	5.631	9.355
 RECEITA (EM R\$ MILHÕES *)	-	-	-	65.599	122.418

Hospital da Mulher de Santo André

Inaugurado em agosto de 2008 pela Prefeitura de Santo André e gerido desde o início pela Fundação do ABC, o Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein é considerado hoje o maior centro de referência em saúde da mulher da região do ABC, com atendimento qualificado, equipamentos modernos e profissionais especializados.

Voltada exclusivamente à saúde da mulher, com ênfase nas áreas de ginecologia e obstetrícia, a unidade tornou-se referência graças à excelência e humanização do atendimento – presentes desde a recepção até as consultas médicas e exames diagnósticos. Oferece assistência total em obstetrícia e ginecologia, nos períodos de pré-parto, parto, pós-parto imediato e pós-operatório. Promove o alojamento conjunto para mãe e bebê, incentiva e dá condições para acompanhamento familiar e presta assistência integral e humanizada aos recém-nascidos – tanto saudáveis como em regime de terapia intensiva.

Todos os exames necessários para apoio ao parto e procedimentos obstétricos estão à disposição das usuárias. O parque tecnológico é destinado ao diagnóstico e terapêutica, contando com métodos gráficos, patologia clínica, imagenologia, anatomia patológica e citopatologia, procedimentos cirúrgicos e videolaparoscópicos, reabilitação de pacientes internos, desenvolvimento de atividades hemoterápicas e hematológicas, além de pronto atendimento no Banco de Leite Humano.

Instalado no Parque Novo Oratório, em área construída de mais de 7 mil metros quadrados, o Hospital da Mulher responde por 100% dos partos da cidade realizados via Sistema Único de Saúde. Oferece mais de 6 mil exames mensais e possui 113 leitos, incluindo Maternidade, Centro de Parto Natural, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal (UCINCO), Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCA), UTI Adulto e Centro Cirúrgico, além de Pronto-Socorro 24 horas nas áreas de Ginecologia, Obstetrícia e Violência Sexual.

DESTAQUE

Entre os principais atributos, o Hospital da Mulher de Santo André participa da chamada Rede Cegonha – iniciativa do Ministério da Saúde para garantir assistência de qualidade desde o pré-natal até os 2 primeiros anos de vida da criança. Além disso, desde 2010 é certificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) com o título de Hospital Amigo da Criança.

Outra ação de destaque e que garante atenção especial às mães é o Projeto Mãe Canguru, sistema pelo qual o recém-nascido



Hospital faz 100% dos partos “SUS” da cidade



com baixo peso ou prematuro permanece em posição vertical, “colado” junto ao corpo da mãe. É um programa de humanização e assistência neonatal, que implica no contato precoce pele a pele entre mãe e bebê prematuro, aumentando o vínculo e contribuindo para o desenvolvimento do recém-nascido.

JUSTA HOMENAGEM

O nome escolhido para batizar o Hospital da Mulher de Santo André homenageia profissional muito atuante na saúde pública andreense. Maria José dos Santos Stein iniciou atividades

na área em 1976, trabalhando em um centro de saúde de Mauá até 1982. Mudou-se então para o Centro de Especialidades da Av. Ramiro Colleoni, em Santo André. Fez diversos cursos na área, concluindo o de Auxiliar de Enfermagem em 1989. Foi nomeada nessa função no ano seguinte pelo então Prefeito Celso Daniel. Aposentou-se como servidora municipal em 1995. Em 1997 foi chamada a exercer cargo em comissão e permaneceu até sua morte, em 4 de julho de 2005, contribuindo de forma ímpar na promoção da inclusão social, da saúde e da participação popular.

	2012	2013	2014	2015	2016
 CONSULTAS E ATENDIMENTOS	118.248	115.464	136.446	146.056	144.604
 EXAMES E PROCEDIMENTOS	129.298	133.741	120.930	129.525	139.739
 CIRURGIAS	1.253	1.322	1.228	1.254	1.310
 INTERNAÇÕES	6.561	6.906	6.795	6.911	7.030
 PARTOS	4.088	4.180	4.270	4.314	4.426
 RECEITA (EM R\$ MILHÕES)	34.623	35.913	40.751	39.249	40.235

CONTRATO DE GESTÃO SÃO MATEUS/SP



Hospital Dia São Mateus da Rede Hora Certa, inaugurado em agosto de 2016

Com foco na Atenção Básica, teve início em 1º de setembro de 2015 contrato entre a Fundação do ABC e a Prefeitura de São Paulo para gestão das unidades da Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde (STS) São Mateus, na Zona Leste da Capital paulista.

Com vigência de 5 anos, a parceria contempla 35 serviços em 19 endereços – alguns funcionam de forma conjugada. São eles: um Pronto Atendimento, cinco AMAs/UBS integradas (Assistência Médica Ambulatorial/Unidades Básicas de Saúde), um Hospital Dia da Rede Hora Certa, um Centro de Especialidades Odontológicas, um NIR (Núcleo Integrado de Reabilitação), seis NASFs (Núcleo de Atenção à Saúde da Família), três EMADs (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar), um EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio) e 11 UBSs.

AVANÇO ASSISTENCIAL

A Fundação do ABC completou em setembro de 2016 um ano de trabalho à frente das unidades da Rede Assistencial da Supervisão Técnica de Saúde (STS) São Mateus com resultados expressivos no período. Graças à parceria inédita, foi possível contabilizar aumento de 1.882% no número de consultas médicas, assim como o acréscimo de 2.597,9% nos atendimentos de odontologia.

Durante o primeiro ano de contrato foram milhares de atendimentos, procedimentos e exames nas unidades sob gestão da FUABC – entre os quais mais de 47.500 exames de imagem realizados entre dezembro de 2015 e agosto de 2016 somente no então AMAE (hoje Hora Certa). Ao todo foram 566.187

atendimentos médicos no mesmo período, somando consultas médicas espontâneas, na atenção básica e na atenção especializada. Nesse quesito, em setembro de 2015 eram 4.088 atendimentos médicos mensais, que saltaram para 81.025 em agosto de 2016.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) responderam por cerca de 360.000 visitas domiciliares e as consultas de enfermagem chegaram a 67.000. Também foram executados 160.000 procedimentos odontológicos das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e outros 15.000 no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). As UBSs também responderam por 50.000 atendi-

mentos entre outubro de 2015 e agosto de 2016. “Depois que assumimos, os atendimentos odontológicos cresceram de 247 por mês para atuais 6.664. Já os procedimentos odontológicos atingiam 441 mensalmente e hoje somam 17.929”, calcula a gerente da FUABC para o contrato São Mateus, Darlice da Mota Soares.

Para atingir tais avanços e cumprir as metas, o quadro de colaboradores foi extremamente reforçado. No primeiro mês de gestão em São Mateus eram somente 75 médicos em atividade, contra 178 em agosto deste ano – ou seja, acréscimo de 137,3%. Auxiliares e técnicos de enfermagem eram 116 e

Tânia Rego/ABr



CEO amplia e qualifica a oferta de serviços especializados

passaram para 238 – o equivalente a 105,1% de aumento –, enquanto o número de enfermeiros saltou de 59 para 120 – uma ampliação de 103,3%. A quantidade de cirurgiões dentistas quintuplicou no território, passando de 6 para 31 profissionais.

Apesar dos resultados favoráveis e das metas alcançadas, a parceria FUABC-Prefeitura de São Paulo tem conquistado muito mais do que números positivos. Os funcionários das unidades estão sensibilizados para a necessidade de trabalhar em sintonia com a população e têm desenvolvido ações de orientação e campanhas preventivas extremamente importantes.

PRÊMIO AMBIENTAL

Projeto desenvolvido a partir do contrato de gestão entre a FUABC e a Prefeitura de São Paulo esteve entre os 15 trabalhos vencedores da edição 2016 do prêmio “Amigo do Meio Ambiente” – certificação concedida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo a organizações de saúde que atuam no SUS (Sistema Único de Saúde).

A iniciativa premiada foi a 11ª edição do Projeto Catadores Saudáveis, que contou com apoio do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Organizado em 13 de agosto de 2016, o evento teve lugar no entorno da UBS/AMA Jardim Conquista III e Igreja Sagrado Coração de Jesus, e buscou a promoção da saúde junto aos catadores de materiais recicláveis, aproximando essa população dos equipamentos de saúde e valorizando o trabalho que desenvolvem.

Ao todo, 27 catadores foram atendidos, cerca de 15 carroças grafitadas e houve envolvimento de mais de 40 profissionais e voluntários. Graças à ação, foi possível diagnosticar dois casos de pressão alta, um de sífilis e outro de HIV, sendo que todos iniciaram tratamento no próprio dia do evento.

ATENÇÃO AO IDOSO

O Programa de Acompanhamento de Idosos (PAI) é um tipo de atendimento domiciliar biopsicossocial, direcionado a pessoas idosas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social. A experiência já é reconhecida dentro e fora do país. O trabalho “Programa PAI, reabilitando idosos em São Mateus”, implementado em 2016, foi selecionado entre as 12 melhores experiências nacionais na primeira edição do “Mapeamento de Experiências de Excelência no Cuidado à Pessoa Idosa no Contexto Domiciliar”, promovido pelo Ministério da Saúde, e representou o Brasil em congresso internacional realizado no Peru, em 2 de dezembro do mesmo ano.

O programa promove autocuidado, autonomia, independência e melhoria do estado



Equipe da FUABC e profissionais das unidades que participaram do prêmio Amigo do Meio Ambiente 2016



Equipe do PAI de São Mateus – programa que representou o Brasil em congresso internacional realizado no Peru

de saúde. Tem por objetivo evitar ou adiar a institucionalização e oferecer aos idosos em situação de fragilidade clínica uma vida mais autônoma e de melhor qualidade. Visa ainda a promover a quebra do isolamento e exclu-

são social, além de formar, acompanhar e dar suporte técnico aos cuidadores de idosos.

O distrito de São Mateus reúne 16 mil idosos – 120 deles estão sendo acompanhados e reabilitados pelas equipes do PAI.

	2012	2013	2014	2015	2016
CONSULTAS E ATENDIMENTOS	-	-	-	-	981.804
EXAMES E PROCEDIMENTOS	-	-	-	-	295.332
CIRURGIAS	-	-	-	-	380
VISITAS DOMICILIARES	-	-	-	-	499.153
RECEITA (EM R\$ MILHÕES*)	-	-	-	-	114.523

PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES



Entidade Benemerita - São Caetano



Medalha João Ramalho - São Bernardo



Prêmio Ideia Saudável



Entidade Benemerita - São Bernardo



Hospital Amigo do Meio Ambiente



Entidade Benemerita - Santo André



Banco de Leite Padrão Ouro - IBERBLH



Prêmio Cidadania Sem Fronteiras



Prêmio Capella Aurea



Certificação Soluções Integradas em Saúde



Hospital Amigo da Criança



Organização Nacional de Acreditação (ONA)



CQH - Qualidade Hospitalar



Melhores Hospitais do Estado



Prêmio CONASS



Melhores Universidades



Diploma Mérito da Saúde



Prêmio Desempenho



Programa Gestão com Qualidade COREN (SP)





FUNDAÇÃO DO ABC

DESDE 1967